

pobres alunos transferidos, porque a violência gera violência e dizia ainda que perdoar é DIVINO.

Quase no final da reunião, um dos professores que se mantinha irredutível como os outros em não revogar as transferências já consumadas, solicitou para ir ao banheiro e ao voltar mudou de opinião, passando a defender os estudantes, isto causou estranheza em todos...

O motivo pelo qual o tal professor mudou de atitude, deve-se a seguinte explicação:- ao entrar no banheiro, percebeu que a maioria dos estudantes que se achavam na situação de transferidos encontravam-se escondidos em um quarto daquela residência e por medo deles mudou imediatamente de atitude em prol dos estudantes (explicação dada pelo próprio quando terminou a reunião, já se encontravam na rua).

b. Consta que, dia 8 Ago 68, o Min RONDON PACHECO convocou o Diretor do Ensino Agrícola, HERB VELEDA, para discutir o problema das 43 transferências do Colégio Agrícola e dessa reunião foi expedida a ordem verbal pelo Diretor do Ensino Agrícola, para que o colégio aceitasse de volta todos os 43 alunos.

CONCLUSÃO: Os alunos foram readmitidos no colégio no dia seguinte e já prometeram vingança para alguns professores. O Diretor sentindo-se desmoralizado e desprestigiado com o ato do Diretor do Ensino Agrícola pediu demissão e o Sr HERB VELEDA solicitou licença para tratamento de saúde e ainda alguns professores, por medo dos alunos, não têm ido ao Colégio. O comentário entre os professores é que se acham desprestigiados e que tudo isso aconteceu porque um dos atingidos, aluno JOSÉ IACOMBE, agitador e elemento de ligação entre o Colégio Agrícola, Elefante e UnB é parente do Min RONDON PACHECO."

Este CENTRO recebeu e difunde o seguinte informe:

"a. Realizou-se no dia 7 de agosto dêste ano, por convocação verbal do Diretor do Ensino Agrícola de MEC, uma reunião do corpo docente do Colégio Agrícola de Brasília na residência do Deputado Monsenhor VIEIRA - ARENA, PARAIBA, residente à SQ 208 B/G Apt 208 - Fone 25799. Além do Deputado VIEIRA, estavam presentes à reunião, o Deputado LUTZ SABIA (MDB-SP) e todos os professores daquele Colégio, exceto o seu diretor efetivo que se achava viajando.

FINALIDADE DA REUNIÃO: Convencer os professores para que revogassem o ato de transferência dos 43 alunos daquele Colégio Agrícola, os quais tomaram parte em movimento de indisciplina coletiva, decretando do território livre naquele estabelecimento, quando mudaram o nome do Grêmio de Vanderley Prado Barreto para CHE GUEVARA, picharam o colégio, exigindo a demissão de alguns professores, tudo isto em 4 de junho último.

Tendo em vista que os referidos deputados não conseguiam o seu intento - a assinatura de um ATO pelos professores presentes no sentido de revogar as 43 transferências dos alunos daquele colégio, os referidos deputados, principalmente o Dep VIEIRA, passaram a coagi-los com ameaças de CPI, IPM e até de demissão, apesar de todos serem professores qualificados, concursados e efetivados. Dizia o Dep VIEIRA, no início da reunião, que era porta-voz do Ministro da Educação e que era desejo do Min TARSO DUTRA dar o perdão para aqueles

CONTINUA...

CONFIDENCIAL

